

## Coroinhas e acólitos

- **Consulente:** Lucélio de Souza
- **Idade:** 18
- **Localização:** Fortaleza - CE - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Monitor de Informática
- **Religião:** Católica

É com muita alegria que volto me comunicar com esta organizada abençoada por Deus.

A minha pergunta é a seguinte: Eu sou coroinha de uma determinada paróquia, aqui de Fortaleza, nesta paróquia, no dia 13/03/05 haverá uma reunião que tratará do assunto de acolitado, as pessoas estão organizando tal evento, tem a idéia de implantar o ministério de acolitos, mas acontece que já existe o grupo dos coroinhas, em que eu acho que é a mesma coisa e tem a mesma função na liturgia, e não vejo sentido de colocar mais um grupo na liturgia de nossa paróquia se já existe um que realiza a mesma função litúrgica. Pergunto: Há diferença entre coroinhas e acolitos? A nossa igreja fala de algo direcionado para os coroinhas ou aos acolitos? Quais são as diferenças? Ainda existe esta diferença entre acolitos e coroinhas, ou tudo é a mesma coisa?

OBRIGADO PELA SUA ATENÇÃO, AO MEU HUMILDE QUESTIONAMENTO!

Peço encarecidamente uma coisa, esta reunião é no dia 13/03, e preciso desta resposta para relatar nesta reunião. OBRIGADO E QUE DEUS VOS ABENÇOE.

Muito prezado Lucélio,  
Salve Maria!

Você tem razão acólitos ou coroinhas são a mesma coisa. Acólito é o nome próprio. Coroinha é o nome popular.

Após o Vaticano II, nasceu a mania de reuniões, manifestos, palavrório. Tudo se discute. Para tudo se fazem planos. E quem dá o pior exemplo é a CNBB que tem pastorais e comissões para tudo. É da CNBB que nasce a verborrêia eclesial mais inútil.

Curioso que essa mania do falatório verborrêico se transformou em mutismo, quando o governo de Lula -- tão favorecido pela CNBB que queria Lula lá -- promove a morte de embriões humanos, e agora o aborto, para depois vir a eutanásia, pois o marxista Lula

(marxista, na medida em que ele pode ser alguma coisa), quando se trata de combater a doutrina católica sobre a Moral, obedece fielmente às ordens que vem daquela coisa de Nova York, a ONU.

Mas quanto mais se debate e se fazem reuniões na CNBB e nas paróquias, menos resultados aparecem. Menos amor a Deus se manifesta.

Só temo que nessa próxima reunião em sua paróquia introduzam moçoilas como acólitos.

Aconselho que você leia o decreto **Sacramentum Redemptionis** do Papa João Paulo II, que combate os abusos na Missa.

Creio que você vai sofrer, pois cada vez que se organiza uma reunião dessas é para piorar. Até que Deus fale uma só palavra e a Igreja será salva da verborrêia modernista aprendida no Vaticano II.

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli